

Colesterol aumenta vulnerabilidade à gripe

Estudo austríaco diz que idosos sofrem mais com a doença devido à substância

Graça Magalhães-Ruether

Correspondente

● BONN.A Universidade de Innsbruck, na Áustria, apresentou uma teoria para explicar porque o sistema imunológico dos idosos é mais vulnerável a doenças como a gripe. O coordenador do estudo, George Wick, do Instituto de Pesquisa Geriátrica Biomédica, disse que o excesso de colesterol na velhice leva ao mau funcionamento do sistema de defesa do organismo.

Acúmulo de colesterol prejudica trabalho de células

Wick explicou que na velhice algumas células do sistema imune deixam de funcionar bem, po-

rém, outras de grande importância, como os linfócitos B, continuam com a mesma capacidade de produção de defesas químicas, isto é, anticorpos. No entanto, o colesterol acumulado durante anos dificulta o trabalho de células com grande importância para o trabalho dos linfócitos B.

Wick e sua equipe fizeram testes com 400 pessoas, sendo que 200 tinham entre 20 e 32 anos de idade, e as restantes mais de 65 anos. Os cientistas verificaram que os linfócitos B, responsáveis pela produção de anticorpos, reagiam de forma idêntica em qualquer faixa etária. Porém, um grupo de células chamado de linfócitos T é fragilizado pelo envelhecimento. Os linfócitos T são im-

portantes para o trabalho dos linfócitos B. São eles que apresentam proteínas de micróbios invasores aos linfócitos B. Sem os linfócitos apresentadores de elementos estranhos, os linfócitos B são incapazes de entrar em ação e livrar o organismo de microorganismos causadores de doenças, como os vírus da gripe.

Doença branda para jovens pode ser mortal para idosos

Sabe-se que a mesma gripe que causa apenas mal-estar em pessoas jovens pode matar idosos.

De acordo com os pesquisadores austríacos, o colesterol endurece as membranas das células T. Com isso, elas se tornam incapazes de transmitir suas mensagens

químicas para as células de ataque do sistema de defesa do organismo.

As pessoas mais velhas têm uma tendência maior a ter alto nível de colesterol no sangue, mas nem todos os idosos apresentam colesterol elevado. De acordo com Wick, é por isso que alguns idosos têm resistência maior a infecções do que jovens obesos com altos níveis da substância.

Wick e sua equipe estão trabalhando agora no desenvolvimento de vacinas que estimulem os linfócitos T.

— Essas vacinas ajudariam indivíduos com sistema imunológico deficiente a lutarem contra infecções inofensivas para a maioria das pessoas — disse Wick. ■